

**CAMINHOS DO SABER:
PAUTAS PARA A APRENDIZAGEM ESCOLAR
NO CONTEXTO TERENA**

Esmael Custodio (UAIIN)

terenaesma@gmail.com

Levi Tenorio de Carvalho (UAIIN)

Considerando a realidade social, econômica e educacional do país, precisamos repensar a educação para as etnias originais do território nacional. Em face desta realidade, os órgãos de pesquisa alertam para a posição ocupada pelo Brasil em relação aos demais países latino-americanos, no quesito educação (ensino médio). Na última pesquisa divulgada, o Brasil ocupava o penúltimo lugar. No município de Aquidauana (MS), no contexto geral do Estado, o ensino fundamental caiu do sexto para o décimo terceiro lugar nos últimos cinco anos. Os alunos estão assistindo às aulas normalmente e os professores desenvolvem as suas atividades pedagógicas de ensino-aprendizagem normalmente, mas os alunos aprendem cada vez menos. Os alunos que vivem nas aldeias refletem a condição geral do Estado: sabem muito pouco do conteúdo programático que deviam conhecer. O papel do professor deve ser mais do transmissor de informações e dados diversos, de maneira superficial, rápida e sem significado para o educando. Aliás, a cultura da nota é utilizada, muitas vezes, para controlar ímpetos e manter os estudantes submissos aos ditames da vontade do professor. A comunicação é um dos componentes basilares do êxito pessoal e social. Por isto, o domínio da leitura, da interpretação de textos e da produção textual clara, concisa e compacta é base para se conseguir a compreensão do mundo globalizado e acertar nas decisões diárias cujos reflexos são duradouros para os indivíduos e as comunidades. As dificuldades da aprendizagem de português estão diretamente relacionadas aos métodos usados na mediação do conhecimento e domínio da linguagem nas aulas. Apesar de usarem os recursos oferecidos pela didática e pela metodologia de ensino, os educandos confundem a linguagem familiar e regional com a culta, optando por usarem indiscriminadamente aquela.